

Relatório de
Responsabilidade
e Sustentabilidade
Corporativa

2020.

É um relatório positivo, cheio de esperança e com os olhos postos no futuro que estamos a construir, cada vez mais fortes e tão mais empenhados quanto mais incerto esse futuro pode parecer nos dias que passam.



Relatório de
Responsabilidade
e Sustentabilidade
Corporativa

Índice

1.	Mensagem de Abertura	6	4.	Colaboração para o Impacto	54
2.	Facts & Figures 2020	10	5.	Os nossos Compromissos	60
3.	O Impacto da nossa Ação	14	6.	De olhos postos no Futuro	66

I.

**Mensagem
de Abertura**



Em 2020 respondemos ao caos da pandemia com o maior investimento efetuado nas várias dimensões da Sustentabilidade, incluindo, naturalmente — dado o nosso forte posicionamento nessa área —, na vertente social.

Todos os relatórios, de qualquer natureza, relativos a 2020, estão condenados a referir, no seu parágrafo inicial, a pandemia e a tragédia que a mesma significa para as pessoas, a sociedade, as economias e o nosso modo de estar e viver em comunidade. Este relatório não é diferente, e muito menos é indiferente às terríveis consequências da Covid-19, que todos os dias desafiam a nossa humanidade enquanto seres gregários e solidários. Mas é um relatório positivo, cheio de esperança e com os olhos postos no futuro que estamos a construir, cada vez mais fortes e tão mais empenhados quanto mais incerto esse futuro pode parecer nos dias que passam.

Em 2020 respondemos ao caos da pandemia com o maior investimento efetuado nas várias dimensões da Sustentabilidade, incluindo, naturalmente — dado o nosso forte posicionamento nessa área —, na vertente social.

Face à enormidade do desafio com que fomos confrontados — a crise pandémica testou severamente as organizações, mediu os limites da sua coesão interna e avaliou a consistência dos “contratos sociais” com os respetivos *stakeholders* — decidimos incorporar os fatores ESG (*Environment, Social and Governance*) na nossa estratégia, na nossa gestão e no nosso negócio, conscientes de que o pacto com a Sustentabilidade é uma longa, mas absolutamente crítica, jornada.

Este foi o ano em que assumimos mais e maiores compromissos públicos nessa frente, e aquele em que mais metas alcançámos. Reforçámos os laços com a comunidade, com um nível *record* de

serviços jurídicos em regime *pro bono* (quase 9.000 horas). Aprofundámos o compromisso de redução das emissões carbónicas, passando a consumir exclusivamente eletricidade proveniente de fontes de energia renovável em todas as instalações da VdA. Dotámos a Fundação Vasco Vieira de Almeida de meios e fundos acrescidos para que investisse em novos projetos e pudesse responder a necessidades concretas decorrentes da crise pandémica. Elevámos o nível da nossa ambição no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tendo sido pioneiros na adesão ao Programa *SDG Ambition* do Pacto Global das Nações Unidas. E, no contexto do nosso especial foco no ODS 5, subscrevemos os *Women Empowerment Principles* das Nações Unidas, bem como o projeto *Target Gender Equality*. Estamos, e iremos continuar, ativamente empenhados em definir metas ambiciosas, orientando sempre a nossa ação pelos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, iniciativa com a qual estamos profundamente comprometidos. Lutar por um futuro mais justo, inclusivo e sustentável é hoje um esforço coletivo de todos os que integram a VdA. Um esforço que nos aproxima e torna cada vez mais fortes perante a adversidade. Agradeço pois a toda a equipa, bem como aos parceiros e demais *stakeholders* que connosco têm feito este caminho por um mundo melhor.

João Vieira de Almeida

Managing Partner





**Facts
& Figures
2020**



O que significa para nós colaborar?

2020 foi o ano em que trabalhamos, mais do que nunca, remotamente. O mundo mudou drasticamente, mas a nossa ação robusteceu-se, num esforço de dar resposta às acrescidas necessidades da Comunidade em geral e de públicos mais atingidos pela pandemia em especial. Estes números, dos quais nos orgulhamos, mostram os resultados que conseguimos alcançar, apesar dos desafios com que fomos surpreendidos neste ano.

Em 2020, não obstante ter sido o ano "mais diferente de todos os outros", a responsabilidade social e o contributo para a sustentabilidade continuaram a ser uma missão de TODOS. A natural apreensão com o impacto da pandemia na economia (e, consequentemente, no negócio da VdA), não nos distraiu da nossa missão junto da Comunidade, antes tendo reforçado o nosso compromisso, alicerçado no contributo de todos.

8909	Horas Apoio Jurídico <i>pro bono</i>
414	Horas Capacitação 3º Sector
706	Horas Voluntariado Corporativo
3	Campanhas internas
+100	Organizações apoiadas
17	Parceiros institucionais



O Impacto da nossa Ação

3.1

Na comunidade

NESTE CAPÍTULO, DESTACAMOS OS PRINCIPAIS PROJETOS E INICIATIVAS DESENVOLVIDAS EM 2020, QUE REFLETEM O NOSSO INVESTIMENTO NO APOIO À COMUNIDADE ATRAVÉS DO ACOMPANHAMENTO DIRETO A INÚMEROS PROJETOS DURANTE A PRIMEIRA VAGA DA PANDEMIA, QUER NO ÂMBITO DA CAPACITAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, QUER ATRAVÉS DE APOIO JURÍDICO *PRO BONO*.

Acompanhar durante a crise



Num ano tão atípico como o de 2020, procurámos estar ainda mais próximos de diversas Comunidades com maiores fragilidades e das Organizações Sociais que intervêm na primeira linha do combate à pobreza, exclusão social e desigualdades.



Fizemos um esforço por nos reinventarmos, de modo a continuar a acompanhar, vencendo a distância, instituições e empreendedores sociais nos fortes desafios que enfrentaram, e continuam a enfrentar em resultado da pandemia.



Pelo 4º ano consecutivo, associámo-nos ao Jantar Comunitário promovido pela [Serve the City](#). Esta iniciativa, que ocorreu ainda antes do início da pandemia em Portugal, contou com a participação de 50 voluntários, a maioria destes colaboradores da VdA, mas também de familiares dos nossos colaboradores, que se juntaram para servir uma refeição a mais de 140 pessoas em situação de sem-abrigo num ambiente de partilha, inclusão e serviço.



Magda Cocco
Sócia | VdA



“ Estar ao serviço dos mais carenciados com a equipa da VdA e as suas famílias permite-nos testemunhar de perto o impacto direto que juntos podemos ter na sociedade! Um sorriso, uma conversa, têm um impacto extraordinário na vida destas pessoas! Não deixem de participar nas próximas iniciativas do Serve the City (Jantar Solidário) e de outras iniciativas da VdA ou da Fundação VVA! Esta foi mais uma demonstração de que somos muito mais do que uma Firma de advogados, somos um incrível conjunto de seres humanos ao serviço da nossa Comunidade! ”

“ É importante percebermos o sentido do todo. O sentido de Comunidade. O saber que não estamos aqui isolados e que somos interdependentes. A verdade é que damos pouco pois achamos que nada temos a dar. Mas é justamente quando damos, que percebemos que o nosso pouco pode ser muito para outros — ainda que seja uma gota no oceano. No jantar do Serve the City, promovido pela Fundação VVA, vivemos mais um momento inesquecível onde contribuímos em equipa para o bem-estar dos nossos convidados e da Comunidade. Se eu não tivesse estado presente, teria sido apenas menos uma gota no oceano. Mas se não as houver, onde está o sentido do todo? Obrigado a toda a equipa da Fundação VVA, a todos os que partilharam este momento, e ao Serve the City pelo incrível trabalho que fazem por todos Nós. ”

Tomaz Sousa de Macedo
Coordenador | VdA



2020 foi também o ano em que os alunos foram forçados, subitamente, a ter aulas à distância. Não pudemos ficar indiferentes às necessidades dos mais carenciados e em risco de exclusão do acesso à educação pelo que, através da Fundação VVA promovemos, com o apoio de diversos parceiros, a campanha de *crowdfunding* [LIGA-TE@ESCOLA](#), com o objetivo de garantir que alunos de contextos desfavorecidos conseguissem ter acesso ao ensino à distância, mitigando desta forma as desigualdades no acesso à educação. Através desta campanha, 150 particulares (incluindo diversos colaboradores da VdA) e empresas contribuíram com donativos que totalizaram mais de 20 mil euros, valor que permitiu a aquisição de 70 computadores em cooperação com o projeto [Student Keep](#). Estes equipamentos foram distribuídos a diversas escolas de ensino público com o objetivo de garantir que, pelo menos para 70 famílias, o ensino à distância não constituiria uma barreira ao direito à educação por parte de alunos em situação de maior fragilidade socioeconómica.



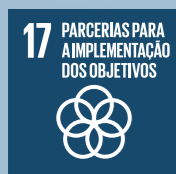
No âmbito do concurso “VdA Got Social Talent” – iniciativa interna que teve por objetivo incentivar a conceção, por parte dos colaboradores da VdA, de projetos relacionados com a missão da Fundação VVA – foi possível implementar o projeto [Encontro\(s\) com Impacto](#), o qual tem como objetivo “estabelecer pontes” entre empresas e projetos de inovação e empreendedorismo social – em ambos os casos, organizações que já tinham uma relação de grande proximidade com a VdA. Esta iniciativa, desenvolvida numa lógica de partilha de recursos e de co-construção de projetos com um impacto muito relevante na Comunidade, permitiu contribuir para a reestruturação de organizações que, em 2020, enfrentaram dificuldades acrescidas de gestão de projeto e de sustentabilidade financeira.

Neste contexto, e com o apoio de diversos colaboradores da VdA, foram envolvidos 26 mentores, oriundos de diversas empresas/organizações, numa “jornada de mentoria”, em que foram apoiadas 13 organizações com missão social ou ambiental relevante. Um painel de 7 jurados “de peso” (composto por gestores de topo do sector empresarial), num Concurso em formato “Shark Tank”, comentou e avaliou os projetos apresentados, contribuindo com sugestões e disponibilizando recursos e apoios aos projetos com os quais foi possível identificar e promover sinergias. A organização vencedora foi a [55+](#), que tem como missão valorizar pessoas com mais de 55 anos profissionalmente inativas, num formato inovador, e que recebeu o 1º Prémio no valor de 10.000€. O valor do prémio será utilizado na expansão do projeto, incluindo para (outras) localidades em Portugal, permitindo escalar o seu impacto e aproveitar os conhecimentos e experiência de (mais) pessoas com mais de 55 anos na nossa sociedade. Foi ainda atribuída uma Menção Honrosa aos projetos desenvolvidos pela Associação [VilacomVida](#) e pela [Cozinha com Alma](#).

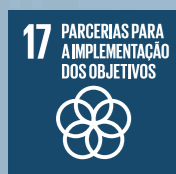
Elena Duran Fundadora | 55+



“ Participar neste concurso, para além do valor do prémio, tem sido um contributo inestimável para a definição e desenvolvimento da estratégia 2020-2023 da 55+: maximizar o nosso impacto social. Alguns dos aspetos a realçar são ter tido a oportunidade de conhecer o grupo de colegas de outros projetos com ideias brilhantes que participaram no concurso, trabalhar com os mentores, que já se tornaram amigos e parte da equipa, aprender com os formadores em cada uma das sessões e ter a possibilidade de nos apresentarmos ao Júri, tão envolvido e motivado para aumentar e melhorar o ecossistema de impacto e social em Portugal! ”



No contexto da (já longa) parceria com a [Junior Achievement Portugal](#), a Fundação VVA associou-se, mais um ano, ao Programa “Braço Direito – Um dia no teu Futuro”. Durante uma semana, a VdA recebeu, no escritório de Lisboa, nove alunos do ensino secundário que tiveram a oportunidade de conhecer o ambiente e a realidade de uma Sociedade de Advogados e de contactar com o dia-a-dia dos profissionais da VdA. Adicionalmente, sete colaboradores da VdA participaram no Programa Escolas, partilhando a sua experiência e conhecimentos com alunos do Ensino Básico.



No âmbito da parceria estabelecida entre a VdA, a Fundação VVA e a [Girl MOVE Academy](#), recebemos (desta vez virtualmente, porque a pandemia a tanto nos obrigou) quatro estagiárias (*girl movers*) em 2020: a Eunice Russoca, a Geth Tangune, a Palloma Matusse e a Nádía Porfírio. Durante o período de estágio, as *girl movers* tiveram oportunidade de contactar com várias áreas de seu interesse no escritório e de aprofundar os conhecimentos em áreas como *Business and Human Rights*, Responsabilidade Social Corporativa, Contencioso & Arbitragem e Direito Fiscal. Em paralelo, e porque tanto a Eunice como a Nádía são formadas em Direito e têm o sonho de se tornar juízas, ambas tiveram a oportunidade de conversar com juízes portugueses acerca dos seus percursos e saídas profissionais na área do Direito e dos requisitos para o acesso à formação de magistrados em Portugal. No final do Estágio, apresentaram as suas histórias de vida numa *Impact Talk* que ficará na memória dos muitos colaboradores da VdA que as ouviram.

Laurenço Guimarães Barbosa

Associado | VdA



“O projeto Braço Direito é uma verdadeira mais-valia para quem nele participa. Da perspetiva do aluno, porque este adquire contacto com a realidade profissional, tendo uma oportunidade única de esclarecer as suas dúvidas e inquietações, bem como de compreender a aplicação prática das matérias que estuda ou que pretende vir a estudar. Para o voluntário, porque este tem a chance de orientar e consciencializar um aluno na sua vocação, contribuindo para o seu crescimento pessoal, além do gosto de sentir que, por um dia, foi braço direito de alguém.”

Eunice Russoca

Girl Mover



“É verdade que 2020 foi um ano atípico, muito intenso e agitado. Porém, com o apoio da equipa de mentoria da VdA, conseguimos excelentes resultados neste modelo de estágio virtual. Quando penso no estágio, a primeira palavra que me vem à cabeça é ‘obrigada’. Sinto-me grata por tudo o que a VdA me proporcionou. Muito mais do que uma experiência profissional, percebo que evolui como pessoa e sinto que colhi mais ferramentas que usarei para alcançar o meu sonho. Levo daqui não só os ensinamentos que me ajudarão na minha luta na defesa dos direitos humanos, mas também o afeto de todos. Esta experiência irá marcar a minha vida para sempre.”



A primeira edição do [Prémio Professor Francisco Vieira de Almeida](#), lançado em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), recebeu em 2020, 25 trabalhos nas áreas das Humanidades e Ciências Sociais, submetidos por licenciados, mestres, doutores ou investigadores pós-doutorados da FLUL.

A Fundação VVA atribuiu o Prémio, no valor de 20.000€, à autora do trabalho vencedor, Maria Luísa de Oliveira Resende, o qual virá a ser publicado pela Imprensa da Universidade de Lisboa.



Entrega de produtos biológicos da Semear à Casa de Santo António

No âmbito da parceria estabelecida entre a [Associação BIPP - Semear](#) recebemos, todos os anos, cabazes de produtos biológicos cultivados na "Horta VdA". Em 2020, doámos estes produtos à Casa de Santo António, organização com quase 90 anos de existência, cuja missão é acolher e apoiar mães adolescentes e os seus bebés, para que durante o tempo que vivem na Instituição, estas famílias tenham a possibilidade de construir um novo projeto de vida.



Mafalda Simões Coelho

Diretora | Casa de Santo António



“ Apesar de este ano de 2020 ter sido um ano mais difícil para esta Instituição, pois tivemos de enfrentar alguns obstáculos que surgiram resultantes desta pandemia, foi pelas nossas mães e crianças que continuámos o nosso trabalho, e isso não teria sido possível sem apoios como o da Fundação Vasco Vieira de Almeida. Com os bens alimentares que nos forneceram, foi-nos possível fazer várias refeições para as mães e crianças desta Casa e por isso só podemos agradecer. ”



Convictos de que “o todo é maior do que a soma das partes”, e ancorados no ODS 17, lançámos, em dezembro, a habitual Campanha de Natal VdA. Neste contexto, desafiámos os colaboradores a apoiar as famílias do [Conservatório d'Artes de Loures](#), através da oferta de cabazes solidários com bens essenciais de alimentação e de higiene. Juntos angariámos mais de 3 mil euros, um valor que permitiu ao CAL apoiar com produtos essenciais de alimentação e higiene mais de 35 agregados familiares que vivem em situação de grande fragilidade social.



Elisabete Fernandes Conservatório d'Artes de Loures

“ Ficámos estarecidos com a solidariedade de cada um dos membros desta Família Vieira de Almeida. Não queríamos acreditar quando recebemos nas nossas instalações um camião cheio de cabazes para que pudéssemos aquecer o coração de quem nos é tão querido nesta quadra mais especial. Obrigado VdA. No dia 24 de dezembro, todos receberam a vossa ajuda nas suas casas. Gostaríamos de conseguir descrever as emoções vividas nos momentos de distribuição, mas são indiscreíveis. Podemos dizer-vos que as nossas famílias vos são eternamente gratas e entre lágrimas e muitos sorrisos, fizemos e fizeram a diferença. Obrigado por tudo! ”



Ainda no âmbito do apoio à Comunidade, e porque acreditamos no poder do investimento social, reforçámos o nosso compromisso enquanto investidores em três projetos na área do empreendedorismo e inovação social. São projetos com comprovado impacto nas comunidades apoiadas e que, no caso, promovem a integração social através da educação (Teach for Portugal), da arte (Manicómio) e da interculturalidade (SPEAK).

A [Teach for Portugal](#) tem como objetivo promover a capacitação de crianças e jovens em competências de liderança, gestão e empreendedorismo, através da implementação de programas educativos que decorrem durante dois anos, em contexto de sala de aula, por voluntários com potencial de liderança. A Fundação VVA, além de ser investidor social, acompanha a implementação do plano de desenvolvimento da Teach for Portugal nas áreas de estratégia e operações, recrutamento, formação e emprego. A VdA, ao abrigo do seu programa *pro bono*, assegura a este inovador projeto o apoio jurídico necessário, contribuindo não apenas para a definição do modelo de governo mais adequado como para o cumprimento de todas as obrigações legais aplicáveis.

Pedro Almeida

Cofundador e CEO | Teach For Portugal



“ Através da Vieira de Almeida recebemos extenso aconselhamento jurídico *pro bono* nas áreas ditas burocráticas da Associação (estatutos, procedimentos legais, *compliance*, procurações, etc.), assim como consultoria a nível mais estratégico. A Fundação Vasco Vieira de Almeida foi, também, absolutamente essencial para o lançamento da Teach For Portugal e para a implementação do seu movimento disruptivo em Portugal. A Fundação tem sido um verdadeiro parceiro a vários níveis, assegurando que a Teach For Portugal tem as condições essenciais para crescer e, acima de tudo, para cumprir a sua visão de que “todas as crianças merecem uma Educação que lhes permita atingir o seu máximo potencial. O nosso extenso obrigado por tudo o que nos permitiram alcançar nestes 2 anos. ”

O [Manicómio](#) tem como principal objetivo promover o empoderamento e a reinserção psicossocial e profissional de pessoas com doença mental com vocação artística, através da produção e venda de arte produzida por estes artistas, bem como a criação de *awareness*, capacitando a sociedade (ao nível social, laboral e institucional) para os acolher e integrar.

A Fundação VVA acompanha a implementação do Plano de Desenvolvimento do Manicómio e promove o projeto junto dos colaboradores da VdA e de parceiros da Fundação, não apenas para maximizar o acesso a financiamento, como para consciencializar diversos públicos sobre a importância do tema da doença mental e dos estigmas que lhe estão negativamente associados.

A VdA, ao abrigo do seu programa *pro bono*, tem contribuído para a evolução do projeto do Manicómio, nomeadamente através da reflexão e constituição da estrutura jurídica mais adequada para o desenvolvimento do projeto e de apoio jurídico corrente no âmbito das operações da organização, promovendo também ações de *advocacy* que permitam corrigir algumas falhas do sistema, contribuindo para a efetivação de (mais) direitos dos doentes com saúde mental na sociedade.

Sandro Resende Fundador | Manicómio



“ No nosso trabalho procuramos uma nova forma de olhar para o impacto social e para a sustentabilidade, e trabalhar diretamente a transformação social da nossa sociedade. E é aqui que a VdA e Fundação Vasco Vieira de Almeida são parceiros imprescindíveis. Com a capacidade de pensar mais longe, com o apoio na educação empresarial, e com o conhecimento em direitos e justiça, e também com a constante procura de inovação. Esta nossa relação pautou-se por um estreito entendimento, entre Parceiro Social e Empreendedor Social, com as mesmas ideias, formas de atuação e mais importante, vontade de mudar. Obrigado por tudo. ”

O [SPEAK](#) tem como objetivo principal promover a integração sociocultural através de um programa de intercâmbio linguístico e de interculturalidade entre imigrantes e cidadãos locais. Em janeiro de 2020, o SPEAK deu início ao projeto trienal EMPIS AML (Área Metropolitana de Lisboa), no âmbito do programa Parcerias para o Impacto, iniciativa da Portugal Inovação Social. Este projeto é cofinanciado pela União Europeia, através do Fundo Social Europeu, e pelos investidores sociais Câmara Municipal de Almada, Rodolphe Haegelsteen e Fundação Vasco Vieira de Almeida.

A VdA, ao abrigo do seu programa *pro bono*, colabora e apoia de perto o SPEAK, quer em questões estratégicas, quer de apoio jurídico *pro bono* corrente desde o momento de arranque do projeto, há mais de uma década. Esta relação de contínuo apoio e colaboração com este projeto, que hoje também se estende à Fundação Vasco Vieira de Almeida, constitui uma oportunidade de fazermos parte da História de um dos projetos de inovação e empreendedorismo social mais emblemáticos no panorama nacional, e traduz-se num motivo de orgulho e satisfação para todo o ecossistema VdA.

Hugo Menino Aguiar

Cofundador & CEO | SPEAK



“ O ano 2020 foi um ano particularmente difícil para os grupos mais vulneráveis da sociedade. No caso de muitos refugiados, o isolamento social agravou-se, enquanto enfrentavam também maiores atrasos no processamento do seu estatuto legal, menos oportunidades de emprego, e maiores dificuldades no acesso a serviços de saúde e a informação útil sobre a pandemia. O SPEAK no seu novo modelo online foi para muitos a única forma de se manterem ligados à sua nova comunidade, enquanto avançavam na aprendizagem da língua portuguesa. Em 2020, mais de 7.000 pessoas participaram no SPEAK, incluindo mais de 300 pessoas refugiadas. Houve mais de 36.000 horas (o equivalente a 4 anos) de intercâmbio de línguas e culturas. O apoio da iniciativa Portugal Inovação Social e da Fundação Vasco Vieira de Almeida e do Município de Almada tem sido fundamental para garantir esta experiência na Área Metropolitana de Lisboa. Obrigado! ”

Capacitar para empoderar

No contexto da pandemia Covid-19, foram aprovadas diversas medidas legislativas excecionais de apoio ao sector social e solidário, tendo também sido estendidas a este sector outras medidas aprovadas para o sector empresarial. A insegurança e o desconhecimento, por parte do sector social, relativamente à multiplicidade das medidas de apoio que iam sendo constantemente aprovadas, foram fatores que motivaram a Fundação Vasco Vieira de Almeida e a VdA a mobilizar recursos para trazer mais conhecimento e clareza a este sector, na expectativa de que o acesso à informação em causa permitisse a sobrevivência de muitas organizações, enfrentando as graves e inesperadas limitações e restrições causadas pela pandemia.

Assim, no âmbito do seu compromisso com o sector social, e com o intuito de apoiar, esclarecer e informar as suas diversas organizações num momento de grande angústia e incerteza, a VdA assegurou a realização de um conjunto de *webinars* gratuitos, dirigidos aos seus clientes *pro bono* e a demais parceiros do sector social, com vista ao esclarecimento de questões jurídicas relacionadas com a aplicação das referidas medidas legislativas e a forma de acesso aos apoios legalmente estabelecidos. Tendo em conta os principais desafios identificados, foram organizados *webinars* dedicados aos temas do "Impactos Laboral (em especial *lay-off*

simplificado) Covid-19", "Principais medidas de apoio Covid-19 acessíveis ao Sector Social" e "Impacto do Covid-19 na gestão das relações contratuais".

Destacamos ainda neste contexto a participação da VdA no ciclo de *webinars* de dois parceiros institucionais – a [TrustLaw](#) e a [Plataforma Portuguesa das ONGD](#) – subordinados ao tema "Questões de Direito Laboral no âmbito da Covid-19", nos quais se abordaram as inúmeras questões que se colocavam às ONGDs no contexto das medidas governamentais adotadas. Esta participação permitiu responder a dúvidas concretas que afetam o trabalho e a missão das ONGDs, contribuindo para uma melhor compreensão e aplicação das medidas legalmente previstas para estas organizações.

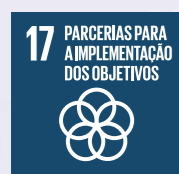
Mas os desenvolvimentos legislativos de 2020 não se cingiram à pandemia, pelo que o compromisso da VdA e da Fundação Vasco Vieira de Almeida com a capacitação do terceiro sector estendeu-se também a outros temas, como o alerta sobre a mais recente onda de legislação europeia quanto ao dever de diligência devida e a responsabilidade empresarial em matéria de direitos humanos e ambiente, através de iniciativas realizadas em parceria com o [Instituto do Banco Europeu de Investimento](#) e no âmbito do Curso de Direitos Humanos promovido pelo [Centro de Direitos Humanos da Universidade de Coimbra](#).

Luisa Ferreira

Head of Social & Economic Adviser
| European Investment Bank, EIB Institute



“Acredito no poder das parcerias para criar uma transformação positiva na nossa sociedade. Colaborar com a VdA na disseminação de conhecimento através da organização de e-seminários destinados à rede do *Social Innovation Tournament (SIT) Alumni* constitui uma mais valia para estes empreendedores sociais serem agentes de mudança e de inovação fazendo mais e melhor. E, pessoalmente, tem sido uma experiência muito enriquecedora e penso poder dizer que este sentimento é recíproco.”



Demos ainda continuidade ao projeto [InclusivaMente: Direitos Humanos no envelhecimento e na saúde mental](#) em parceria com a Rede Europeia Anti-Pobreza/EAPN Portugal. O objetivo deste projeto é reforçar o conhecimento das instituições que atuam na área da prestação de cuidados a pessoas idosas e/ou com capacidade diminuída, a respeito da garantia efetiva dos Direitos Humanos dos beneficiários daquelas instituições e, mesmo com os desafios provocados pela pandemia, foi possível manter as ações previstas, adaptando-as, a partir de julho, ao formato *online*. Nestas sessões, participaram mais de 220 profissionais representantes de mais de 170 Organizações Sociais. 2020 foi ainda o ano de lançamento do **Guia Prático InclusivaMente**, da autoria de Paula Guimarães e Rosário Zincke dos Reis e que pretende ser um instrumento de apoio aos profissionais do sector social. A sessão de lançamento contou com a presença da Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr.^a Ana Mendes Godinho.



Pro Bono legal em tempos de Covid-19

2020 foi um ano que testou a resiliência de todos e a capacidade da Firma de caminhar mais rápido e de ir mais longe, também, pelos nossos clientes *pro bono*, procurando confirmar que merecemos a sua confiança sobretudo em momentos de inesperada crise.

Neste contexto, destacamos a parceria entre a VdA e a [Fundação Calouste Gulbenkian](#), no âmbito do Fundo de Emergência de 5 milhões de euros, criado no contexto da pandemia Covid-19, para reforçar a resiliência da sociedade portuguesa. O acompanhamento jurídico *pro bono* da VdA no âmbito desta parceria contou com o envolvimento de advogados de diferentes senioridades (incluindo sócios), de 10 áreas de prática da Firma — com destaque para as áreas de Saúde e ICT —, cujo contributo permitiu potenciar a capacidade coletiva para a adoção de medidas indispensáveis e adequadas aos tempos de incerteza vividos, fundadas em modelos de cooperação e compromisso.

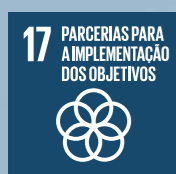
A [Associação Pão a Pão](#) recorreu a nós para apoiarmos a sua equipa de gestão na interpretação e melhor aplicação à sua organização das regras relativas aos apoios Covid-19, com vista a sobreviver à primeira vaga da pandemia. Já no caso da [TESE](#), a VdA foi chamada a contribuir para o robustecimento do seu modelo de governança, apoiando esta organização a ultrapassar desafios estruturais com os quais se deparou em plena pandemia.

A VdA colaborou, ainda, com o World Economic Forum, a SDSN-TReNDS, o [The GovLab](#) e a [University of Washington's Information Risk Research Initiative](#) no projeto [Contracts for Data Collaboration](#), na elaboração de um [Guião](#) com uma checklist que permite apoiar as organizações na preparação, elaboração e negociação de contratos para partilha de dados. O objetivo deste documento é ajudar as organizações a compreender os principais temas jurídicos, contribuir para criar confiança entre todos os atores relevantes e ajudá-los na elaboração de contratos de partilha de dados.

Lourenço Fernandes Thomaz
Associado | VdA



“ A Associação Pão a Pão é um dos parceiros do programa *pro bono* da VdA — um que tenho tido o privilégio de acompanhar desde inícios de 2019 — pelo que, quando a sua atividade foi abalada pela pandemia, foi apenas natural que a tenhamos auxiliado a compreender e enfrentar os desafios que se aproximavam. Assim, em março de 2020, ajudámos a Pão a Pão a identificar soluções que, por um lado, permitissem fazer face aos impactos da pandemia e, por outro lado, acautelassem as situações individuais de cada colaborador do projeto pois, apesar da urgência e seriedade dos desafios, a Pão a Pão sempre mostrou uma preocupação para com as suas pessoas, a qual tivemos a oportunidade de ajudar a concretizar. ”



Em 2020, a VdA reforçou também o seu compromisso com o [ProChild CoLab – Against Poverty and Social Exclusion](#), do qual a Fundação Vasco Vieira de Almeida é membro fundador, não só através de uma participação e envolvimento extremamente ativo na Direção desta organização, mas também através de todo o apoio jurídico necessário ao regular desempenho de funções pelos seus órgãos sociais, bem como através de assessoria jurídica relativamente a todas as componentes da atividade do ProChild, designadamente na elaboração de protocolos, acordos de parceria e de outros instrumentos contratuais necessários ao desenvolvimento dos projetos implementados por esta organização, tão relevantes no âmbito da proteção da infância. Mas 2020 também nos trouxe sinais de esperança. O papel da VdA na criação de duas novas empresas sociais – [Manicómio](#) e [Zero Desperdício](#), o nosso contributo para a abertura da representação permanente da [Parley Foundation](#) em Portugal ou para a formalização do projeto da [IRIS-Incubadora Regional de Inovação Social](#), através da constituição de uma associação sem fins lucrativos, fazem-nos acreditar no potencial de 2021 no domínio da inovação social.

Por outro lado, a pandemia também não impediu que o impacto da VdA, através do seu programa *pro bono*, crescesse em 2020, com a integração de um conjunto de novos clientes *pro bono* que desenvolvem projetos inovadores e socialmente relevantes, que permitem à Firma reforçar o seu compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. Neste sentido, e com o início do apoio jurídico *pro bono* à [CAPITI](#) – que apoia crianças e jovens carenciados com problemas do desenvolvimento e comportamento; à [Vencer Autismo](#) – que procura reduzir o estigma negativo associado ao autismo e aumentar o entendimento sobre esta condição; ou à [VilacomVida](#) – que desenvolve negócios sociais inovadores a fim de promover a inclusão no mercado de trabalho de pessoas com perturbação do desenvolvimento intelectual – a VdA aprofundou o seu compromisso com o ODS 3 (Saúde de Qualidade) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades).

Por outro lado, o apoio à [Stand4Good](#) – que desenvolveu um sistema de atribuição de bolsas a estudantes universitários que, perante os desafios económicos causados pela pandemia, estavam em risco de abandono do ensino superior – ao [Conservatório d'Artes de Loures](#) – que através do ensino especializado artístico de música (e de Vida!) combate a marginalização de crianças e jovens – e à [Paper Wings](#) – que desenvolve um programa de bolsas escolares e estágios curriculares, veio reforçar o contributo da VdA para o ODS 4 (Educação de Qualidade).

Francisca Gorjão Henriques

Presidente | Pão a Pão



“ A pandemia foi um gigantesco sobressalto para todos. Mas para os restaurantes foi uma hecatombe. Até ao aparecimento da Covid-19, a Associação Pão a Pão orgulhava-se de ser autossustentável através do seu projeto Mezze, o restaurante que dá emprego e capacitação a refugiados do Médio Oriente. Mas o encerramento imposto pela pandemia, seguido da limitação de lugares e horários, e de um novo encerramento, significou uma perda brutal de receitas e a incógnita sobre a capacidade de manter os postos de trabalho. Ou seja, a capacidade de prosseguir com a nossa missão. A VdA, através do Lourenço Fernandes Thomaz, deu um contributo precioso para estudarmos todas as alternativas possíveis ao despedimento, com base nas medidas que a conta-gotas iam sendo anunciadas. Foi o nosso farol num período particularmente conturbado, sempre disponível e prestável. Conseguimos manter a quase totalidade da nossa equipa. No fim do dia, é mesmo isso que importa. ”

3.2

No ambiente

Working on a sustainable world in uncertain times



A sustentabilidade ambiental faz parte da identidade VdA, sublinhando um desígnio corporativo de compromisso para com as gerações futuras, enquanto parte de um ecossistema ao qual a Firma pretende acrescentar valor e contribuir, ativamente, como agente catalisador de mudança positiva.

Foi com este propósito que nasceu, há mais de uma década, o Projeto Verde, com vista a promover não só uma cultura de *awareness* relativamente crescente à importância deste tema, mas também de efetiva ação, focada nomeadamente em minimizar fortemente o impacto ambiental da atividade da VdA, e a alcançarmos, a prazo, o estatuto *carbon neutral*.

Enquanto membros, desde 2011, da [Legal Sustainability Alliance \(LSA\)](#) – organização internacional de Firms de advogados empenhadas na promoção e adoção de práticas ambientalmente sustentáveis no âmbito da sua atividade – levamos a cabo periodicamente o cálculo da nossa pegada de carbono em linha com o *Legal Sector Alliance Carbon Footprint Protocol*. Os resultados são divulgados anualmente no “Relatório da Pegada de Carbono”, instrumento de reporte que, associado ao “Barómetro Verde” da VdA, permite aferir do cumprimento dos objetivos ambientais estabelecidos e induzir práticas que permitam melhorar o seu desempenho.

Os resultados alcançados em 2020 no Barómetro Verde foram, efetivamente, muito positivos e todos os objetivos a que nos propusemos foram atingidos. Fruto, em boa parte, do confinamento no contexto da pandemia, os consumos de eletricidade, de papel e de

água registaram fortes quedas, tal como a utilização de transportes, tendo sido registada uma diminuição significativa do número de quilómetros percorridos por colaborador face aos registos dos anos anteriores. Apesar de estes resultados se deverem, em grande parte, ao facto de, desde março de 2020, os escritórios da VdA nunca terem estado com ocupação total, devido aos períodos de teletrabalho, acreditamos que alguns ensinamentos possam ser retirados para melhorar o nosso desempenho ambiental na fase pós-pandemia.

Com um foco especial no consumo de energia e de água, na produção de resíduos e utilização de materiais e transportes, a VdA assumiu a missão da neutralidade carbónica como crítica à sua operação, tendo sido instalado no seu escritório um sistema solar de energia renovável autoproduzida, iluminação inteligente com uso generalizado de tecnologia LED regulada de forma inteligente, recuperadores de calor do ar exaurido de elevada eficiência (valor nominal de recuperação até 95%), variação do caudal de renovação do ar em função da ocupação e em função do CO2 e instalação de unidades com controlo integrado que garantem um funcionamento otimizado do equipamento, nomeadamente, ao nível de variação de caudal e de recuperação de energia, bem como um sistema de climatização interligado à Gestão Técnica Centralizada (GTC) permitindo fazer uma utilização mais eficiente dos equipamentos, análise de consumos e criação de *benchmarking* que conduzam a medidas de melhoria do desempenho. As melhores tecnologias disponíveis implementadas nas novas instalações apontam para uma redução do consumo de eletricidade de até 80%.

2019

14 352 km

PERCORRIDOS POR COLABORADOR EM DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO

35 kg

DE PAPEL CONSUMIDOS POR COLABORADOR

60%

DE RESÍDUOS RECICLADOS

12 m³

DE ÁGUA CONSUMIDA POR COLABORADOR

2020

3 754 km

PERCORRIDOS POR COLABORADOR EM DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO

20 kg

DE PAPEL CONSUMIDOS POR COLABORADOR

71%

DE RESÍDUOS RECICLADOS

8 m³

DE ÁGUA CONSUMIDA POR COLABORADOR

Hoje toda a eletricidade consumida nas instalações da VdA é proveniente de fontes de energia renovável, certificada através de Garantias de Origem, que atesta a produção da eletricidade sem emissões de carbono, em centrais eólicas, solares ou hídricas.



No âmbito da reciclagem, é executada uma rigorosa separação de resíduos, tendo sido eliminados os plásticos de utilização única, promovida a utilização de pilhas recarregáveis, a gestão adequada de óleos alimentares usados e ainda a reciclagem de rolhas de cortiça, esta última no âmbito do projeto [Green Cork](#) – Reciclagem de Rolhas de Cortiça, em colaboração com a Quercus, possibilitando que o valor dessa cortiça seja aplicado na reflorestação com espécies originais da flora portuguesa através do projeto Floresta Comum.



A VdA aposta ainda numa política de mobilidade sustentável nas suas instalações, com impacto positivo nas emissões de gases com efeito de estufa, medida que foi adotada no contexto de aprovação, pela Comissão Europeia, do Green Deal. Na garagem do edifício, estão disponíveis não apenas postos de carregamento Power Dot para carros elétricos, como bicicletas e scooters elétricas que podem ser usadas por qualquer colaborador.

A já longa parceria da VdA com a [Tapada Nacional de Mafra](#) também tem contribuído para a promoção da importância da reflorestação, e traduz-se no apoio à gestão de uma área de 31 hectares, com uma capacidade de sequestro de 60t de CO2 (Zona de Carbono Zero VdA). Esta colaboração envolve a realização de operações de silvicultura (desramação e plantação) e de defesa da floresta contra incêndios, incluindo iniciativas em que colaboradores da Firma participam ativamente, nomeadamente em ações de plantação e limpeza da floresta.

Outra iniciativa com impacto na coesão dos colaboradores da VdA em torno do objetivo ambiental comum, criando um forte sentido de cidadania e de pertença à comunidade pela adoção de medidas e desenvolvimento de projetos relevantes, é o Projeto Gorongosa, em Moçambique, que envolve o equipamento de 5 escolas na Zona de Desenvolvimento Humano do [Parque Nacional da Gorongosa](#), com uma componente de sensibilização ambiental da população local para a importância de preservar esta área protegida, única a nível mundial.

2020 foi também o ano de criação da rúbrica "Sabia que...", enviada mensalmente aos colaboradores e divulgada no Portal, que procura sensibilizar a Firma para temas como a reciclagem de rolhas de cortiça, o uso de plásticos de utilização única, o descarte de máscaras de proteção, a energia 100% verde, o ponto eletrão na garagem e os impactos da Covid-19 no ambiente, entre outros.





Com o intuito de preservar a biodiversidade, contribuindo para o nosso posicionamento no combate às alterações climáticas, a VdA aderiu em 2020 a duas importantes iniciativas: o Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia e o act4nature Portugal.

O Lisboa Capital Verde Europeia 2020 tem como objetivo promover diversas medidas em áreas diversificadas da sustentabilidade: mobilidade, qualidade do ar e ruído, energia, economia circular, água, cidadania e participação. A VdA comprometeu-se a implementar 15 ações, entre as quais se destacam:

Energia

Redução de 5% no consumo de energia por colaborador (face ao ano de 2018)

Água

Redução de 5% no consumo de água por colaborador (face ao ano de 2018)

Mobilidade

Aumento do fornecimento, aos colaboradores, do número de horas de uso mensal de uma solução de mobilidade partilhada como alternativa à utilização de viatura particular

Clima

Redução de 20% nas emissões de gases com efeito de estufa (âmbito 1, 2 e 3) por colaborador (face ao valor de 2018).

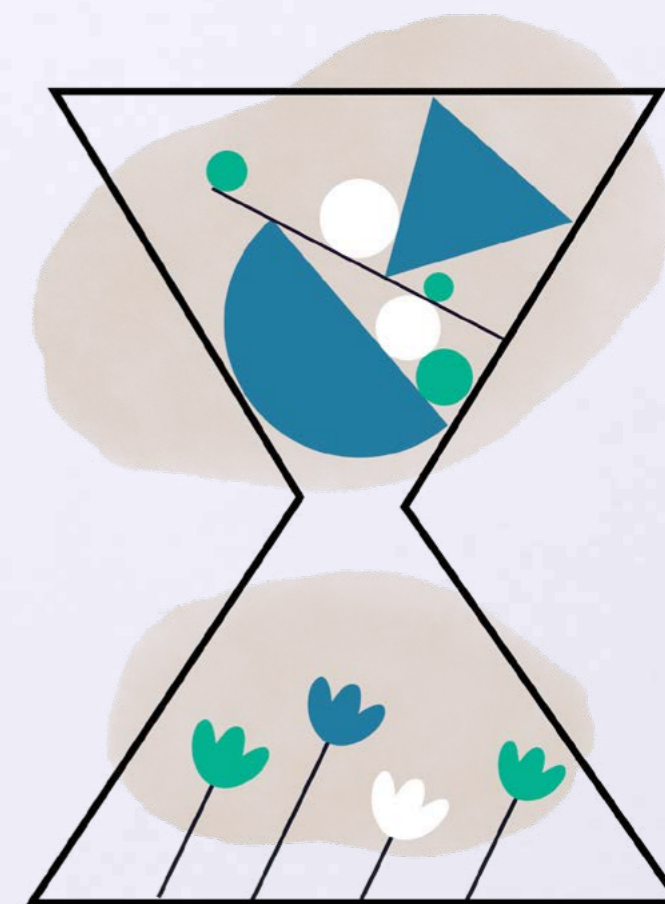


O act4nature Portugal foi lançado, em 2018, pelo BCSD Portugal com o objetivo de incentivar as empresas a colaborarem ativamente no combate à perda de biodiversidade a nível global.

O movimento conta com 15 empresas nacionais que se comprometeram a atingir os 10 compromissos comuns e alguns compromissos individuais, definidos por cada empresa aderente. A VdA assumiu 10 compromissos individuais, entre os quais se destacam:

- Manter atualizado, em formato *open knowledge*, um repositório de conhecimento sobre alterações legislativas nacionais e comunitárias em matéria de ambiente, incluindo regulamentação relacionada com Biodiversidade
- Colaborar com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e com o fórum intersectorial da ENCNE 2030 com sugestões em matéria de soluções jurídicas a prever no Plano de Ação para a Conservação da Natureza e Biodiversidade XXI
- Nos espaços verdes das instalações da VdA de Lisboa e do Porto, assegurar um mínimo de 50% de espécies vegetais autóctones, com o objetivo de aproximação a uma cobertura natural e promoção da biodiversidade urbana
- Nos espaços verdes das instalações da VdA de Lisboa e do Porto, utilizar exclusivamente fitofármacos e fertilizantes aprovados para agricultura biológica, com o objetivo de minimizar potenciais impactos negativos na biodiversidade associados a produtos com toxicidade elevada.

act4nature
Portugal





Colaboração para o Impacto

Stronger Together

Os Prémios 2020 de Responsabilidade e Sustentabilidade Corporativa foram atribuídos aos vencedores: Margarida Sameiro, Bárbara Tschoepe Mendes e David Vieira.

Acreditamos que a Responsabilidade e a Sustentabilidade Corporativa têm impacto positivo, concreto e duradouro. Esta vontade de catalisar a mudança encontra-se muito presente no nosso ADN e são estes ideais que nos movem e nos dão energia para continuar esta promissora jornada. Parabéns a todos!



A identificação e inclusão das parcerias (ODS 17) nos 5Ps (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias) do plano de ação das Nações Unidas para a Agenda 2030 justifica-se pelo papel determinante que a colaboração alinhada entre sector público, privado e social pode ter na implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Partilhando desta convicção, que faz parte, desde sempre, da abordagem da Firma aos temas da responsabilidade corporativa, a VdA em 2020 continuou a liderar, promover e participar em iniciativas de colaboração institucional com outras Firmas de advogados, empresas, organizações não governamentais e com a Academia, pretendendo desta forma contribuir para um futuro mais sustentável e uma sociedade mais inclusiva.

Acreditando que a conjugação de esforços, através de uma parceria estruturada entre sociedades de advogados, advogados em prática individual e *in house lawyers*, permitiria explorar sinergias e gerar complementaridade, aumentando largamente a capacidade de resposta no âmbito do apoio jurídico *pro bono*, foi lançada em 2019 por iniciativa da VdA, tendo dado os primeiros passos em 2020, a [Aliança Pro Bono](#) – uma rede informal criada por 11 Firmas

de advogados, 3 advogados em prática individual e 1 departamento jurídico de uma empresa, com o objetivo de reforçar a oferta de apoio jurídico *pro bono* em Portugal e, assim, mitigar as desigualdades e promover um maior (e melhor) acesso à justiça, em particular, por parte daqueles sem recursos para aceder a serviços jurídicos de qualidade.

Em 2020, o compromisso com o ODS 17 refletiu-se, também, na colaboração da VdA com alguns dos seus principais concorrentes, para a preparação da 2ª edição do “Dia Pro Bono”, focado este ano no tema “O *pro bono* reinventado na resposta à(s) crise(s) – Preparar o Futuro”. Esta iniciativa, enquadrada na *European Pro Bono Week*, e que devido à pandemia decorreu em 2020 em formato virtual (e com uma participação superior à da primeira edição), contou com um conjunto de testemunhos individuais de advogados, representantes do poder local e líderes de ONGs, ao qual se seguiu um debate que juntou as vozes de uma Procuradora-Adjunta do Tribunal de Contas, uma Advogada e um Juiz de Instrução Criminal, sobre os constrangimentos judiciais e a resposta da Justiça à nova realidade pandémica, contribuindo para uma maior consciencialização e reflexão conjunta sobre estes temas.



No contexto da Presidência do [GRACE](#) – Empresas Responsáveis, a VdA liderou a criação do *Cluster Legal*, que agrega as dez sociedades de advogados que integram aquela rede de empresas, e que em 2020 se juntaram para, entre outros objetivos, partilhar boas práticas e identificar oportunidades de *advocacy*, que permitam contribuir para o melhoramento de legislação e de políticas públicas com impacto no desenvolvimento sustentável.

Foi também por acreditar no poder das parcerias, incluindo nas parcerias para a comunicação, que a VdA aceitou o desafio do [BCSD Portugal](#) para, em colaboração com a [PwC](#), assegurar a publicação bimestral da *newsletter* “[Diretrizes da Sustentabilidade](#)” com um levantamento legislativo

e outra informação *ESG-related*, relevante para a sustentabilidade empresarial, sobre temas como a Descarbonização, Biodiversidade ou Finanças Sustentáveis.

Em 2020, destacam-se ainda duas iniciativas desenvolvidas em colaboração com a Academia, no caso, com a NOVA SBE: por um lado, a colaboração da VdA na componente do diagnóstico legal, na 2ª edição do programa [Social Leapfrog Program](#), e, por outro, o contributo da Firma para a reflexão sobre os requisitos legais relevantes a estabelecer para a classificação de uma entidade enquanto “organização da economia social” e na delimitação do conceito de “empresa social”, no âmbito do projeto da [Base de Dados Social](#) do [Data Science Knowledge Center](#).

João Wengorovius Meneses
Secretário Geral | BCSD Portugal

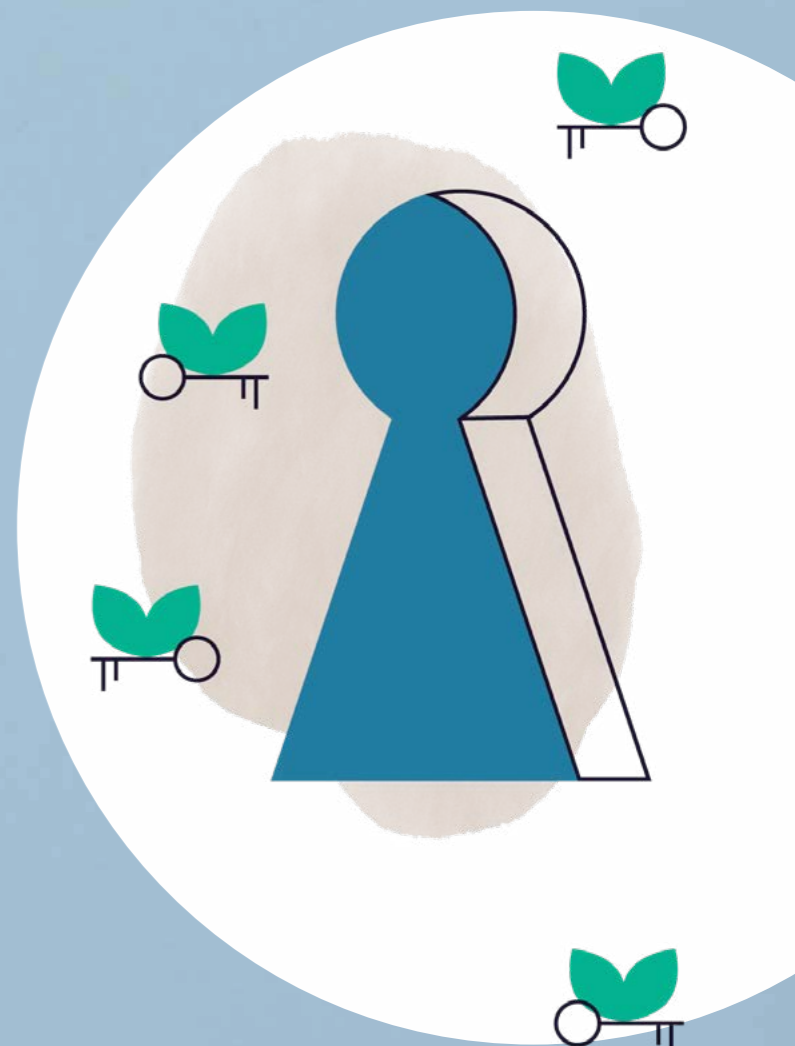


“ Um jornalista perguntou uma vez a Luís Figo o que define um bom jogador de futebol. Figo respondeu, impassível, que um bom jogador é aquele que faz brilhar os seus colegas de equipa. Sendo uma empresa de serviços, a VdA poderia ter dificuldade em se apropriar do tema da sustentabilidade, isto é, em integrar as dimensões ambientais e sociais no seu modelo de negócio. Afinal de contas, não tem uma cadeia de valor que envolva fornecedores e matérias-primas, chão de fábrica, embalagens e distribuição. É por isso que muitas empresas de serviços acabam por se focar apenas em medidas internas — por exemplo, na redução da pegada ecológica dos seus colaboradores, em tratá-los com dignidade, e em adotar princípios éticos de gestão. A VdA também partilha essas preocupações, porém, vai bem mais longe. Na verdade, o seu maior contributo para um mundo mais justo e sustentável consiste na generosidade com que recorre ao seu maior superpoder — o talento dos seus colaboradores — para apoiar outras organizações. Para o BCSD Portugal, a assessoria jurídica (*pro bono*) da VdA é uma enorme ajuda. O que sentimos é que não só já fazem parte da nossa equipa, como estão sempre disponíveis para nos ajudar a brilhar. São o nosso Luís Figo. Do coração, na pessoa da Margarida Couto, um grande obrigado a toda a equipa VdA. ”

Ainda no contexto da colaboração para o impacto, a VdA participou com a Católica Lisbon School of Business & Economics e com a BI4ALL no “The Financial Times Innovative Lawyers – Global Legal Hackathon Challenge”, iniciativa que contou também com o apoio da Fundação Vasco Vieira de Almeida e da VdA Academia.

Ao longo de três semanas foi desenvolvido um intenso trabalho com os referidos parceiros, para responder ao desafio “How to facilitate risk groups’ equal access to fundamental rights while locked down or subject to restricted movement”. A equipa multidisciplinar que participou neste Hackathon procurou uma forma de ajudar idosos em isolamento a exercer os seus direitos fundamentais, e a aceder a bens e serviços essenciais. E, o resultado foi a plataforma [I-Dial](#) que, através de Inteligência Artificial e Linguagem Natural, estabelece a ligação entre o idoso (e outros grupos de risco) e um voluntário disponível para prestar o serviço na área em causa, permitindo-lhe acesso, por exemplo, a medicamentos, refeições, consultas médicas ou trabalho voluntário na sua casa.

Nesta iniciativa global do *Financial Times* foram submetidos 170 projetos, participaram 225 organizações, perfazendo um total de 2700 participantes. Foi um dos maiores eventos de inovação legal de sempre!





Os nossos Compromissos

“Um compromisso é uma ação e não uma palavra.”

Abraham Lincoln



Statement from Business Leaders for Renewed Global Cooperation

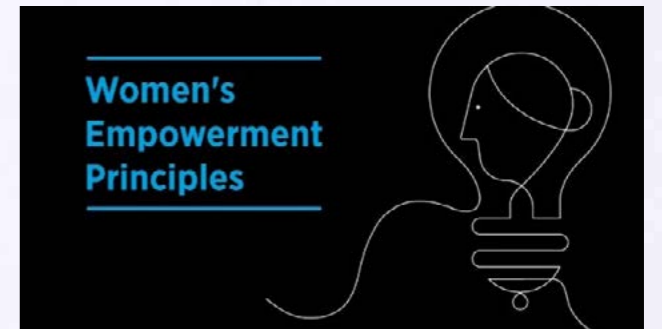
Por ocasião da celebração do seu 75º aniversário, as Nações Unidas promoveram um Statement from Business Leaders for Renewed Global Cooperation com o objetivo de mobilizar a cooperação internacional e aproximar empresas e governos. João Vieira de Almeida, Managing Partner da Vieira de Almeida, respondeu positivamente a este apelo, comprometendo-se a:

- Demonstrar liderança, ética e boa governança por meio de estratégias, políticas e cooperação;
- Investir na abordagem de desigualdades e injustiças sistémicas;
- Agir em parceria com a ONU, governo e sociedade civil para fortalecer o acesso à justiça, garantir responsabilidade e transparência;
- Proporcionar segurança jurídica;
- Promover a igualdade;
- Respeitar os direitos humanos.

A lista completa de CEOs que aderiram à iniciativa foi apresentada a António Guterres, Secretário-Geral da ONU, por Sanda Ojiambo, CEO e Diretora Executiva do United Nations Global Compact.

“ The evidence is clear: when women are empowered, everybody benefits. ”

Sanda Ojiambo
CEO e Diretora Executiva | United Nations Global Compact



Em 2020, VdA reforçou também o seu compromisso com o ODS 5 – Alcançar a Igualdade de Género e empoderar todas as mulheres e raparigas – tendo aderido a duas iniciativas das Nações Unidas: o *Women's Empowerment Principles* e o *Target Gender Equality (TGE)*.

Women's Empowerment Principles

Os *Women's Empowerment Principles (WEPs)* são um conjunto de princípios que pretendem guiar as empresas na sua abordagem à igualdade de género e ao empoderamento das mulheres no local de trabalho e na sociedade. Promovido pela ONU Mulheres e integrado como um capítulo do UN Global Compact, os WEPs pautam-se por padrões internacionais de trabalho e direitos humanos e sustentam-se na convicção de que é no interesse das empresas e responsabilidade sua trazer para a agenda e contribuir ativamente para a promoção da igualdade de género e empoderamento das mulheres no contexto laboral.



Target Gender Equality

No âmbito da sua participação no Pacto Global das Nações Unidas, a VdA aderiu ao *Target Gender Equality* (TGE), um programa acelerador para a Igualdade de Género que tem como objetivo apoiar as empresas que integram o Pacto Global na definição de objetivos para a representação e liderança feminina no sector *corporate*. Internamente, foi constituída uma equipa que tem marcado presença nos Workshops da Global Compact Network Portugal e trabalhado no sentido de se alcançarem objetivos concretos neste contexto. A atenção da VdA ao ODS 5 motivou ainda a sua participação na 15.ª Edição da Semana da Responsabilidade Social, uma iniciativa da Associação Portuguesa de Ética Empresarial em parceria com a Global Compact Network Portugal. A sessão "*Target Gender Equality: Business Leading the Way*" contou com a presença de Margarida Couto, sócia da VdA e CEO da Fundação Vasco Vieira de Almeida, na qualidade de oradora na Mesa Redonda "Liderança sem Género: Redefinir a *pipeline* para a gestão de topo".



GRACE – Empresas Responsáveis

Em dezembro de 2020, a VdA foi reeleita como Presidente da Direção do GRACE – Empresas Responsáveis para o mandato 2021/2023, cargo exercido pela sócia Margarida Couto, em representação da Firma. O GRACE – Empresas Responsáveis é uma associação empresarial de utilidade pública, sem fins lucrativos, que atua nas áreas da Responsabilidade e Sustentabilidade Corporativa.

Além dos (novos) compromissos assumidos no ano de 2020, a VdA renovou em 2020 a sua adesão a vários compromissos em matéria de direitos humanos, igualdade de género e de oportunidades e diversidade assumidos em anos anteriores, e dos quais destacamos os seguintes:

[Carta Portuguesa para Diversidade](#)

[United Nations Global Compact](#)

[iGen – Fórum Empresas para a Igualdade](#)

[Carta de Princípios do BCSD Portugal](#)

[CEO Guide for Human Rights](#)

[Inclusive Community Forum](#)

No âmbito deste último compromisso, e apesar dos desafios acrescidos causados pela pandemia, no ano de 2020 tivemos uma primeira experiência de um estágio inclusivo de uma pessoa com deficiência. Recebemos na VdA uma estagiária do Curso de Literacia Digital para o Mercado de Trabalho da Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Santarém, entidade parceira da VdA e da Fundação VVA, a qual desenvolveu o seu trabalho na Direção de *Corporate Affairs* da VdA.

“ A adesão da VdA ao Target Gender Equality surge da vontade de aprofundar o compromisso da Firma com a diversidade e a inclusão e reforçar o contributo para o ODS 5 que assenta na cultura de reconhecimento da igualdade de género como pilar de desenvolvimento e de sustentabilidade. ”

Margarida Couto
Sócia | VdA





**De olhos
postos
no Futuro**



Este relatório apresenta, em retrospectiva, os destaques de 2020 do compromisso da Vieira de Almeida e da Fundação Vasco Vieira de Almeida, em matéria de Responsabilidade e Sustentabilidade Corporativa.

Neste, que foi um dos anos mais atípicos das nossas vidas, e em que fomos confrontados com desafios que não podíamos antecipar, foi possível, apesar de tudo, não apenas não baixar os braços, mas erguê-los mais alto. Os desafios que a pandemia da Covid-19 nos trouxe, acabaram por contribuir para reforçar o compromisso da VdA com os seus clientes *pro bono*, organizações apoiadas e parceiros institucionais, “forçando-nos” a estar ao seu lado nos momentos mais difíceis que estes atravessaram e numa altura em que todo o apoio que pudessem ter era verdadeiramente determinante para o seu futuro. Num certo sentido, podemos dizer que esta difícil e inesperada crise pandémica nos tornou melhores e mais resilientes, e nos ensinou a redesenhar a esperança.

É por este motivo que em 2021 nos propomos não apenas aprofundar o nosso compromisso com a Sustentabilidade, como a estender muito do que fazemos em Portugal à rede da VdA Legal Partners, alargando a nossa pegada em matéria de Responsabilidade e Sustentabilidade Corporativa.

E é justamente no contexto do pretendido aprofundamento do nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável que a VdA respondeu positivamente ao apelo à ação lançado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, aderindo ao programa SDG Ambition: um acelerador que pretende contribuir para uma

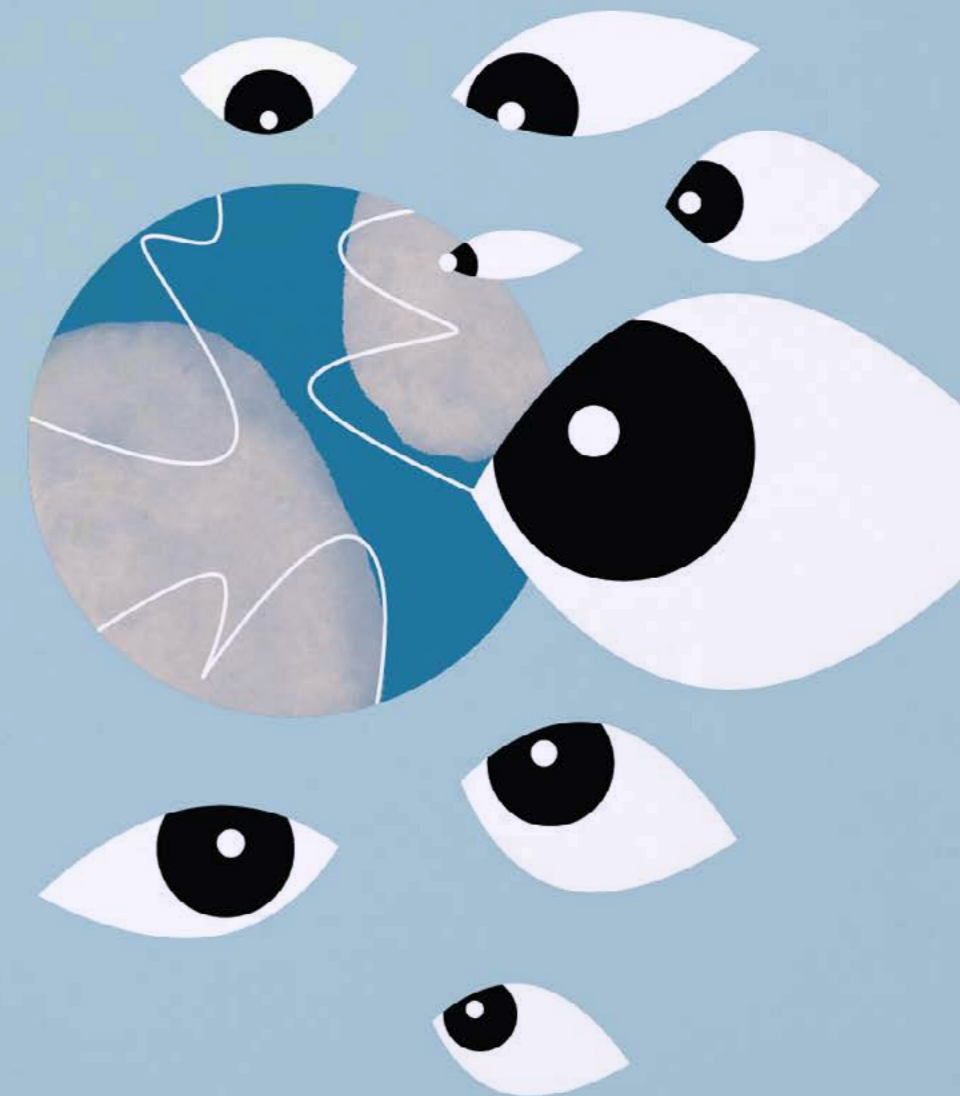
melhor e mais rápida integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na gestão (incluindo sistemas e processos) das empresas.

No contexto da sua participação neste programa, a Firma escolheu trabalhar intensamente um conjunto de ODS, com vista a aprofundar o seu contributo para a respetiva prossecução, em especial mediante o reforço do seu compromisso com o tema da diversidade e inclusão que, pela sua importância, merece uma referência tripla na Agenda 2030 das Nações Unidas: no ODS 5 (Igualdade de Género), no ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico) e no ODS 10 (Redução das Desigualdades).

Com esta escolha, a VdA propõe-se não só manter o tema da igualdade de género num patamar cimeiro da sua agenda, como alargar o seu compromisso com a inclusão, quer através da adoção pela Firma de mais medidas inclusivas, quer mediante a promoção, junto dos seus *Stakeholders* de boas práticas de emprego inclusivo.

Por outro lado, com a consciência de que não haverá pessoas nem empresas sem planeta, e na expectativa de ver aprovada a Lei Europeia do Clima ainda durante a presidência portuguesa da UE, a VdA aprofundará em 2021 os seus compromissos em matéria ambiental, nomeadamente através de uma redução de emissões alinhadas com a “estratégia 1,5°C”.

Estes são os nossos compromissos para 2021. Sabemos que lhes estão subjacentes objetivos ambiciosos e por isso impossíveis de alcançar sozinhos. Contamos assim, como sempre contámos, com todos os nossos parceiros para continuar este caminho juntos, escalando impacto e procurando ficar mais perto da concretização dos desígnios da Agenda 2030 das Nações Unidas.



João Vieira de Almeida
Managing Partner | VdA

“ O Desenvolvimento Sustentável funda-se nos valores que integram a identidade VdA, sublinhando o nosso compromisso para com as gerações futuras, enquanto parte de um ecossistema para o qual a Firma pretende contribuir, ativamente, como agente de mudança positiva. ”

vda.pt

fundacaovva.org

VVA VIEIRA DE ALMEIDA



FUNDAÇÃO
VASCO VIEIRA
DE ALMEIDA

vda.pt

fundacaovva.org